

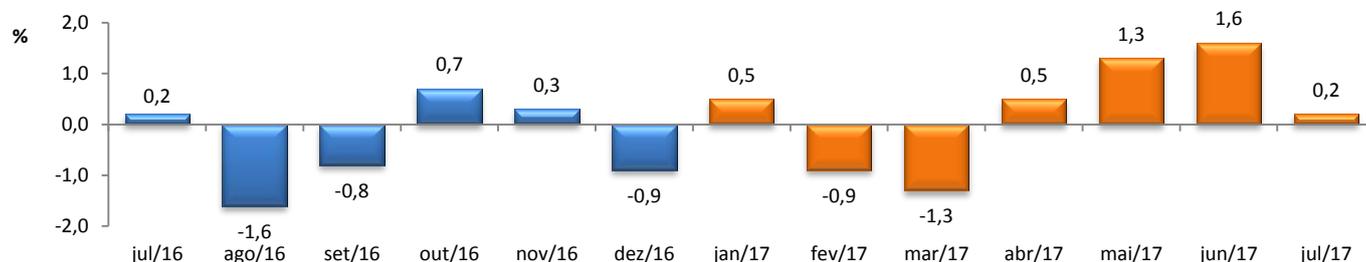
Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

*Varejo cearense apresentou a quarta alta consecutiva nas vendas dentro do ano de 2017.*

## 1. Volume de Vendas do Comércio Varejista

Segundo a Pesquisa Mensal do Comércio, divulgada pelo IBGE, o comércio varejista comum cearense apresentou um leve crescimento no mês de julho, a quarta variação positiva consecutiva dentro do ano, com variação de 0,2% ajustado sazonalmente. Por outro lado, na comparação com julho de 2016, foi registrada uma leve queda de 1,1%. Apesar do crescimento nas vendas observado nos últimos quatro meses dentro do ano, isso não foi o suficiente para reverter o sinal de queda no acumulado do ano até julho de 2017 (-4,4%), comparada a igual período do ano anterior. Enquanto isso, no acumulado de doze meses foi registrada uma queda maior de 5,4%, influenciada pelos resultados negativos do final do ano anterior. Vale notar que até junho havia sido registrada uma queda em 12 meses de 5,9%, revelando, assim, um ritmo de queda menos intenso. (Gráfico 1).

**Gráfico 1:** Variação do Volume de Vendas do Comércio Varejista Comum – Ceará – Julho/2016 a julho/2017 (%)

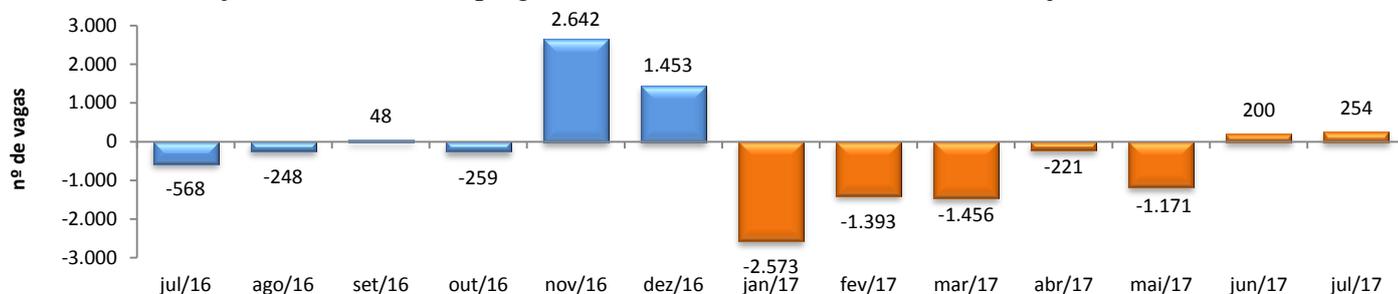


Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: IPECE.

## 2. Saldo de Empregos do Comércio

Em junho de 2017 foi observada a primeira criação empregos com carteira assinada no varejo cearense (200 vagas), tendência que se seguiu em julho, num total de 254 vagas no mês. No acumulado do ano foi registrado um fechamento de 6.360 postos de trabalho com carteira assinada, mas abaixo do registrado em igual período de 2016 (-10.379 vagas). O estoque de empregos formais no varejo cearense de julho de 2017, corrigido pelo estoque de empregos formais da RAIS (2015), registrou crescimento em julho relativamente a junho de 0,10%. Na comparação com dezembro de 2016 foi registrada uma queda de 2,38% no total de empregos celetistas no comércio cearense e na comparação com o acumulado de doze meses até julho de 2017 foi observado uma queda de 1,03%, revelando que o ritmo de fechamento de postos de trabalho no comércio também está desacelerando passando a registrar incremento no estoque de empregos formais. (Gráfico 2).

**Gráfico 2:** Evolução do Saldo de Empregos do Comércio – Ceará – Julho/2016 a julho/2017

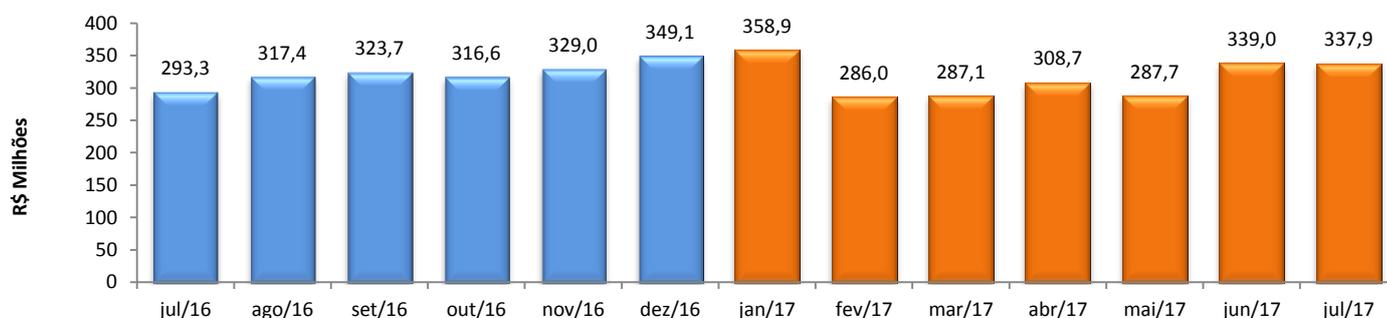


Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: IPECE.

### 3. Valor do ICMS Arrecadado no Comércio

O ICMS é um imposto captado na venda da mercadoria e no abastecimento de lojas - circulação da mercadoria - por isso, também é usado como indicador da dinâmica das vendas e do aquecimento do mercado, no curto prazo. Em julho de 2017, mesmo com as vendas do varejo apresentando crescimento comparado ao mês imediatamente anterior, a arrecadação do ICMS apresentou uma leve baixa de 0,31% na mesma comparação. Todavia, em relação a julho de 2016 foi registrado aumento de 15,20%. Nota-se que no acumulado do ano foi observada uma alta de 5,17% na arrecadação desse imposto e que nos últimos 12 meses a variação foi também positiva em 5,51%. (Gráfico 3).

**Gráfico 3:** Evolução do Valor do ICMS do Comércio – Ceará – Julho/2016 a julho/2017 (Em R\$ Milhões)

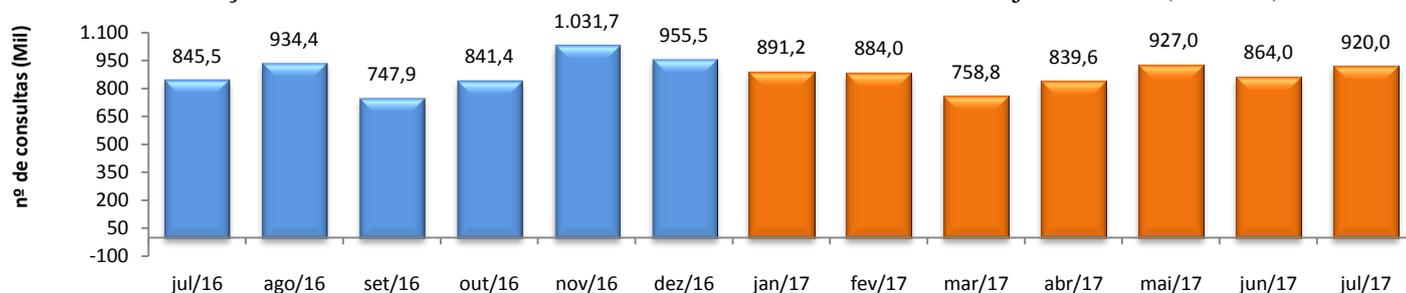


Fonte: SEFAZ/CE. Elaboração: IPECE.

### 4. Número de Consultas ao SPC

As consultas ao SPC são feitas quando um cliente deseja crédito no estabelecimento que ele deseja comprar. Assim, o número de consultas ao SPC indica a intenção de compra e venda na economia usando crédito. Na comparação com o mês anterior (junho), houve um aumento de 6,48% no total de consultas ao SPC, fruto do aumento das vendas no comércio. Na comparação com julho de 2016 também foi registrado um aumento nas consultas ao SPC de 8,81%, sinalizando um aquecimento na demanda do mercado no período mais recente. Por outro lado, no acumulado do ano, ainda registrou-se variação negativa de 3,92% e no acumulado de doze meses variação negativa de 4,32%, todavia, inferior ao registrado um mês atrás quando se observou queda em 12 meses de 5,34%. Isso é reflexo de uma maior intensão de compra por meio do uso de crédito por parte dos consumidores. (Gráfico 4).

**Gráfico 4:** Evolução do Número de Consultas ao SPC – Ceará – Julho/2016 a julho/2017 (Por Mil)

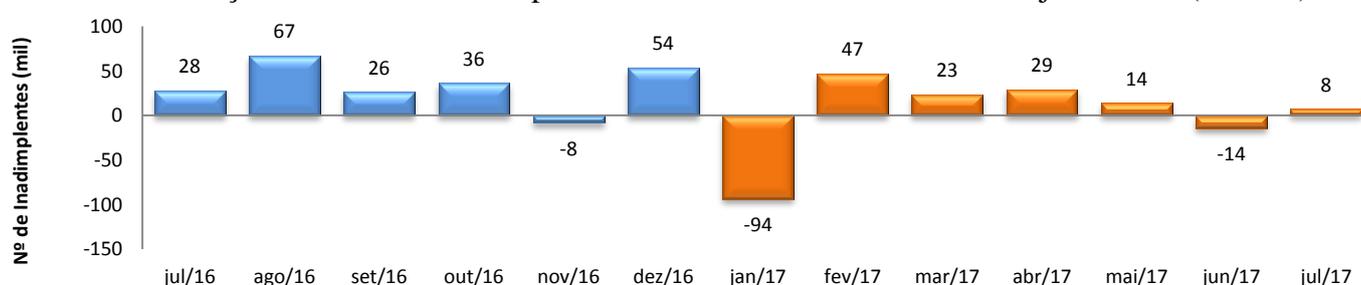


Fonte: SPC-CDL. Elaboração: IPECE.

## 5. Fluxo de Inadimplência

Analisar o fluxo de inadimplência nos permite inferir sobre a capacidade de consumo dos agentes. Um maior número de inadimplentes significa mais negativados ao requererem crédito para consumir e menor propensão a comprar. Desde 2015 é observado um aumento no cadastro de inadimplentes. No acumulado de 12 meses até julho de 2017 foi registrado uma alta de 189.331 novos registros de negativados. Apesar do aumento do número de negativados em julho de 2017, observa-se que no acumulado do ano até este mês, o número de negativados foi de apenas 13.902, bem inferior ao montante observado em igual período de 2016 (194.961 negativados), revelando uma situação ainda muito favorável em 2017. (Gráfico 5).

**Gráfico 5:** Evolução do Fluxo de Inadimplência ao SPC – Ceará – Julho/2016 a julho/2017 (Por Mil)



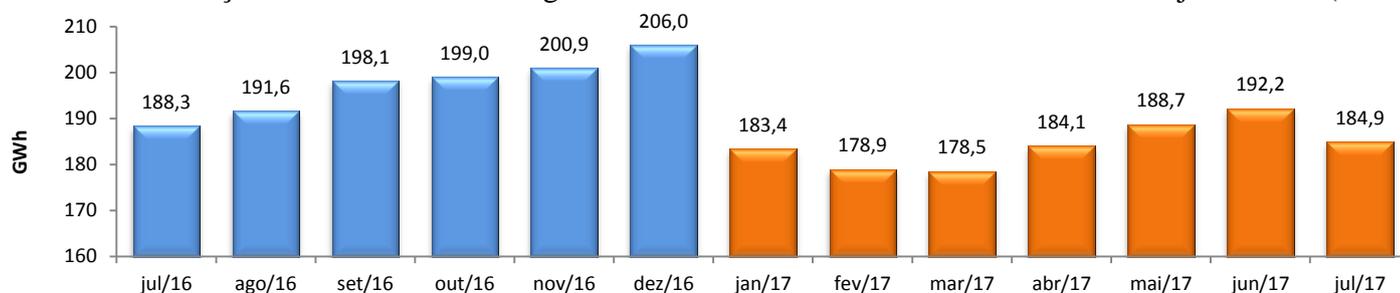
Fonte: SPC-CDL. Elaboração: IPECE.

## 6. Consumo de Energia Elétrica no Comércio

Quando se está vendendo razoavelmente bem e quando se aumenta a expectativa de vendas, o estabelecimento fica mais tempo em funcionamento. O consumo de eletricidade no comércio funciona, assim, como um termômetro potencial da variação das vendas. Apesar do crescimento observado nas vendas em julho de 2017, isso não foi significativo para afetar a variação no consumo de energia que registrou queda na comparação com junho de 3,80%, o que pode até ser um sinal positivo de economia de eletricidade ou efeito da bandeira tarifária.

Na comparação com julho de 2016, o varejo reduziu ainda mais o consumo de eletricidade em 1,82% e no acumulado do ano, a queda foi ainda maior, em 2,38%. Contudo, no acumulado de 12 meses foi observada uma alta de 0,32%, bastante influenciada pelo consumo de energia dos últimos meses do ano anterior. (Gráfico 6).

**Gráfico 6:** Evolução do Consumo de Energia Elétrica do Comércio – Ceará – Julho/2016 a julho/2017 (GWh)



Fonte: ENEL. Elaboração: IPECE.

## 7. Considerações Finais

O varejo cearense passou a registrar a quarta alta consecutiva, apesar de modesta, em julho de 2017, após dois meses de baixa (fevereiro e março), revelando uma leve reversão do quadro negativo de vendas observado no primeiro trimestre do ano. Contudo, isso ainda não foi o bastante para reverter o sinal negativo no acumulado do ano, que registrou queda significativa comparada a 2016. O ritmo de demissões no mercado de trabalho no comércio vem apresentando um comportamento de desaceleração nas demissões e, inclusive, contratação. O segundo saldo positivo de contratação revela boas expectativas para as vendas no restante do ano já que, contratar mão-de-obra é a última providência a se tomar em um cenário de reversão da crise. Mais contratações significam expectativas de boas vendas por um longo período de tempo.

Observa-se em julho de 2017 uma estabilidade na arrecadação de ICMS comparada ao mês imediatamente anterior, mas um notório crescimento na comparação com o ano anterior.

O aumento do número de consultas ao SPC reflete, em parte, melhora nas expectativas por parte dos consumidores, em especial pelo maior uso do crédito. Apesar do leve aumento no número de inadimplentes, pequeno se comparado ao número de novos inadimplentes de julho de 2016, o comportamento que se observa no ano é de redução de negativados. Isso mostra que os consumidores cearenses estão se preocupando mais em pagar dívidas que fazer novas compras, o que será positivo para o futuro do varejo, pois é preferível para o comércio um comportamento mais estável nas vendas do que picos temporários de consumo.

Governador: Camilo Sobreira de Santana

Secretário da SEPLAG: Francisco Queiroz Maia Júnior - Secretário

Diretor-Geral do IPECE: Flávio Ataliba

Diretor da DIEEC: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

Elaboração: Alexandre Lira Cavalcante (Analista de Políticas Públicas - IPECE)

Heitor Gabriel Silva Monteiro (Estagiário - IPECE)

SEPLAG: [www.seplag.ce.gov.br](http://www.seplag.ce.gov.br); IPECE: [www.ipece.ce.gov.br](http://www.ipece.ce.gov.br)

Centro Administrativo Governador Virgílio Távora/Cambeba

Fone: (85) 3101.3521